



P O R T F Ó L I O

Implantação e gestão de Sistema Agroflorestal na ocupação Tereza de Benguela

QUEM SOMOS

O **coletivo DATERRA** é composto por estudantes e trabalhadores que buscam transformar a realidade social e alimentar da população empobrecida pelo sistema capitalista, a partir da utilização e disseminação das técnicas de plantio agroecológico e agroflorestal, atuando em ocupações e assentamentos rurais e urbanos no estado de Alagoas desde 2020.

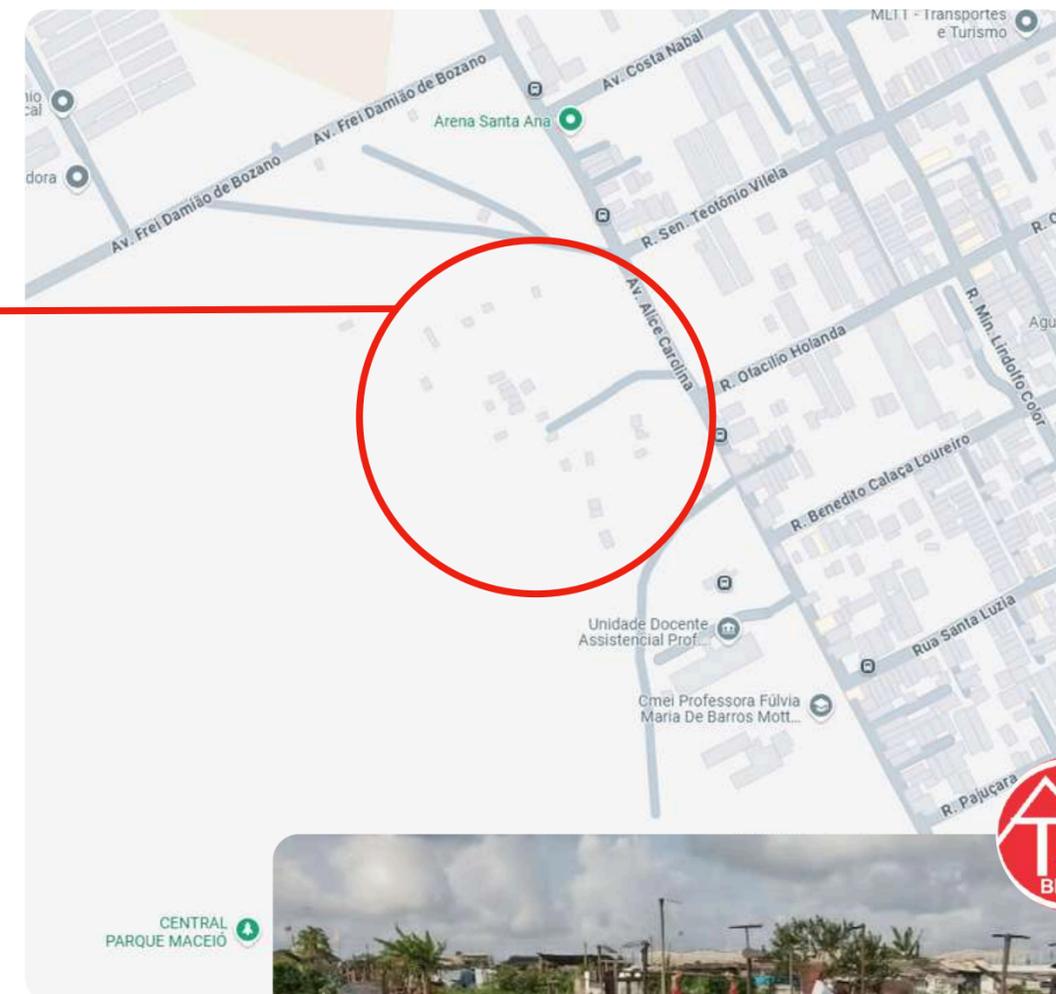


INTRODUÇÃO

O Sistema Agroflorestal (SAF) Chico Mendes, localizado na Ocupação Tereza de Benguela em Maceió, Alagoas, representa uma iniciativa de resistência popular e sustentação alimentar.

Organizado pelo Coletivo DATERRA em parceria com o MTST e os moradores locais, o projeto foi concebido com o objetivo de transformar uma área degradada em um espaço produtivo e educativo, promovendo a autonomia alimentar, o acesso a alimentos saudáveis e a recuperação ambiental.

A Ocupação Tereza de Benguela abriga cerca de 300 famílias desde 2019. Localizada na periferia de Maceió, a comunidade enfrenta desafios como a ausência de saneamento básico e o abandono público. O projeto tem sido organizado através de reuniões semanais e mutirões comunitários para implantação e manejo do SAF.



OBJETIVOS



Desenvolver autonomia na produção de alimentos saudáveis e livres de agrotóxicos.



Democratizar o conhecimento agroflorestal e agroecológico, adaptado às condições locais.



Recuperar uma área degradada, promovendo a restauração ambiental e a sustentabilidade.



Incentivar a organização popular urbana e a soberania alimentar.

Descrição das Atividades

As atividades incluem:

- Planejamento e execução de mutirões: realização de limpeza, plantio, colheita, adubação, poda e rega.
- Implantação de sistemas de cultivo diversificado: consórcios agroflorestais com espécies alimentícias, medicinais e arbóreas.
- Oficinas formativas: capacitações em implantação de SAF, compostagem e manejo de culturas específicas, como tomate cereja.
- Atividades culturais e artísticas: eventos como o Festival Novo Quilombo em parceria com o coletivo Guerrilha Poética, celebrando as colheitas e fortalecendo os laços comunitários.



Resultados Alcançados

- **Área Recuperada:**

Aproximadamente 1 hectare foi transformado em agrofloresta e horta agroflorestal, com 10 linhas florestais e 8 canteiros de horta.

- **Compostagem:**

Em média, 50 a 70 kg de resíduos orgânicos são compostados semanalmente, promovendo o reaproveitamento de resíduos da cozinha comunitária.



Resultados Alcançados

• Produção:

Mais de 30 espécies foram cultivadas, incluindo banana, mamão, batata-doce, milho, feijão, alface, berinjela e plantas medicinais. Em oito meses, foram colhidos:

- 5 caixotes de feijão.
- 8 caixotes de batata-doce.
- 80 pés de alface crespa.
- 10 sacas de milho verde.



• Educação e Consciência:

Foram realizadas três oficinas com ampla participação comunitária, gerando interesse pela agroecologia e práticas sustentáveis.

Impactos Sociais e Ambientais

O SAF Chico Mendes promoveu:



- Soberania alimentar:
Ampliando o acesso a alimentos saudáveis.

- Fortalecimento comunitário:
Incentivando relações solidárias e o trabalho conjunto.

- Educação ambiental:
Envolvendo crianças e adultos em atividades ecopedagógicas.

- Recuperação ambiental:
Transformando uma área degradada em um espaço produtivo.





A experiência na Ocupação Tereza de Benguela demonstra que os sistemas agroflorestais podem ser ferramentas eficazes para enfrentar os desafios da insegurança alimentar e das mudanças climáticas em contextos urbanos.

A iniciativa reflete o poder da organização popular e da colaboração entre diferentes atores para promover a sustentabilidade e a justiça social. Integrando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, o projeto segue firme no compromisso de transformar vidas e territórios, oferecendo uma alternativa concreta para a construção de um futuro mais justo e sustentável.





+Informações: @coletivodaterra 